

## BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

**Pergunta 12:** Que ato especial da providência exerceu Deus para com o homem quando o criou?

**Resposta:** Quando Deus criou o homem, fez com ele um pacto de vida, com a condição de perfeita obediência: proibiu-o de comer da árvore da ciência do bem e do mal, sob pena de morte.

Após criar o homem, Deus, soberanamente, estabeleceu um pacto com ele trazendo-o sob obrigação em relação si, o Criador. Deve-se ressaltar que o pacto não trouxe o Criador sob obrigação em relação à criatura.

O pacto foi estabelecido entre partes desiguais, por isso o Criador estabeleceu que, para desfrutar de suas bênçãos ou de sua graça, a criatura deveria obedecer as condições estabelecidas por ele, conforme Gn 2.15-17:

*“Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e guardar. Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: ‘De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas **da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás**’.”*

Deus tratou com Adão por ser este o representante da raça humana. E a tratativa efetuada é chamada de um pacto porque apresenta os seguintes elementos:

- a) as partes: Deus e Adão, como representante da raça humana;
- b) uma condição: obediência ao que Deus estabeleceu;
- c) uma promessa: de vida, em caso de obediência;
- d) uma penalidade: de morte, em caso de desobediência.

Deve-se ressaltar que à luz da penalidade prometida em caso de desobediência, isto é, a morte (conforme Gn 2.17), certamente a vida estava ligada à obediência, mesmo que isso não tenha sido registrado.

Esse pacto pode ser intitulado de modo variado como:

- a) pacto das obras: quando olhamos para a condição de perfeita obediência ao que foi estabelecido;
- b) pacto de vida: quando olhamos para a promessa de vida em caso de perfeita obediência ao que foi estabelecido;
- c) pacto da lei: quando olhamos para a sua penalidade em caso de desobediência ao que foi estabelecido.

Normalmente, é conhecido como “pacto das obras” em razão de sua exigência ou condição.

Outra questão importante a destacar é que a morte ameaçada em caso de não cumprimento da exigência era a **exclusão da comunhão divina** e não uma mera extinção da existência. Desta forma, a vida prometida seria a **participação na comunhão divina** e as bênçãos resultantes disso.

É por isso que o significado teológico de morte na Bíblia é a ausência de comunhão com Deus enquanto vida significa o desfrute dessa comunhão

## Conclusões

A condição de obediência estabelecida por Deus a Adão foi muito importante para ensiná-lo que:

- a) embora fosse o senhor das demais criaturas, era servo de Deus;
- b) o homem é chamado para obedecer a Deus sem reservas porque o Senhor sabe o que é melhor para ele e essa atitude o livrará da morte, do afastamento da comunhão divina;
- c) para obedecer ao que Deus manda é necessário confiar nele e possuir domínio próprio. Isso continua sendo válido nos dias de hoje para aqueles que professam o seu nome (Mt 7.21-23)

A obediência de Adão, como representante da raça humana, garantiria a ele e à humanidade a vida eterna, porém ele falhou no cumprimento do “pacto das obras” e a morte ameaçada aconteceu:

*“...vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, **tomou do seu fruto, comeu, e deu a seu marido, e ele também comeu** (...) O Senhor Deus, pois, **o lançou fora do jardim do Éden** para lavrar a terra, de que fora tomado. E havendo lançado fora o homem, pôs ao oriente do jardim do Éden os querubins, e uma espada flamejante que se volvia por todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.” (Gn 3.6, 23, 24)*

Encerramos dizendo que Deus não deixou o homem na morte, mas enviou o segundo Adão (Rm 5.18, 19; I Co 15.45-49), Jesus Cristo, seu Filho, para cumprir o pacto das obras.

E Jesus obedeceu perfeitamente a tudo que o Senhor lhe estabeleceu até a morte na cruz do Calvário e, por isso, Cristo concede a vida eterna (comunhão eterna com Deus) aos que pela fé confiam nele:

*“Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida.” (Jo 5.24)*